



Caracterização de consumo e preferências na aquisição da carne suína no município de Paragominas, Pará

Resumo: Objetivou-se com os resultados do presente estudo caracterizar o consumo e as preferências na aquisição da carne suína no município de Paragominas, Pará. O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, foram aplicados questionários a 250 pessoas, adotou-se o método survey, para coleta de dados. O questionário foi composto por blocos com perguntas estruturadas com a finalidade de levantar informações do perfil socioeconômico dos consumidores e as características avaliadas para compra da carne suína. A carne suína é bem aceita no município, onde 84,74% afirmam consumir carne suína e apenas 15,26% não consome, o motivo do não consumo por parte dos entrevistados destaca-se o fato de não gostar da carne suína (31,58%), doutrinas religiosas (21,05%), questões higiênicas e sanitárias (21,05%), por não ser saudável (13,16%), sabor (2,63%) e questão de doenças (2,63%). Com relação a demanda da compra da carne suína, pode-se constatar que 63,98% tem preferência pela carne resfriada, 18,64% preferem a carne abatida na hora e 17,37% tem preferência pela carne congelada. A população tem boa aceitação pelo produto, uma vez que a carne suína ocupa a quarta colocação na preferência do consumidor, possuindo um potencial de crescimento na forma *in natura*, pois parte da população prefere o alimento resfriado.

Palavras-chave: Abate, Açougue, Feira-livre, Mercado

Introdução

Nos últimos 40 anos, o consumo de carne suína por parte da população mundial tem crescido na proporção de 1,52% ao ano (ABCS, 2014). No Brasil, projeções apontam para um aumento significativo no consumo de carne suína, que passará de 2,7 milhões de toneladas em 2010 para 3,2 milhões de toneladas em 2020, correspondendo a um aumento anual de 1,8 % (SOUZA et al., 2011).

O Brasil possui mercado interno com grande potencial para o consumo de proteína animal. Os hábitos alimentares do brasileiro mostram que o setor suinícola, em especial, pode criar campanhas mais ousadas para elevar as vendas domésticas de carne (CARVALHO, 2007). Além disso, os aspectos culturais desempenham um importante papel no consumo alimentar, eles influenciam os tipos de produtos disponíveis em determinados mercados e suas respectivas características, bem como as próprias preferências sensoriais dos consumidores (RAIUMUNDO; BATALHA, 2015).

Objetivou-se com os resultados do presente estudo caracterizar o consumo e as preferências na aquisição da carne suína no município de Paragominas, Pará.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, adotou-se o método de coleta de dados survey, com perguntas estruturadas com a finalidade de obter informação sobre a demanda de carne suína no município. O método de survey é eficiente para a menor interferência do entrevistador nos resultados obtidos, garantindo que os dados coletados apresentem maior grau de veracidade e confiabilidade da pesquisa (GIL, 2008; FORZA, 2002). A definição do número de entrevistados (n=250) se baseou em amostras infinitas e um erro amostral máximo de 5% para a população de 108.547 mil habitantes (IBGE, 2016).

Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente dentre os consumidores de açougues, feiras-livres, mercados e boutique de carne, os quais responderam às perguntas relevantes ao tema



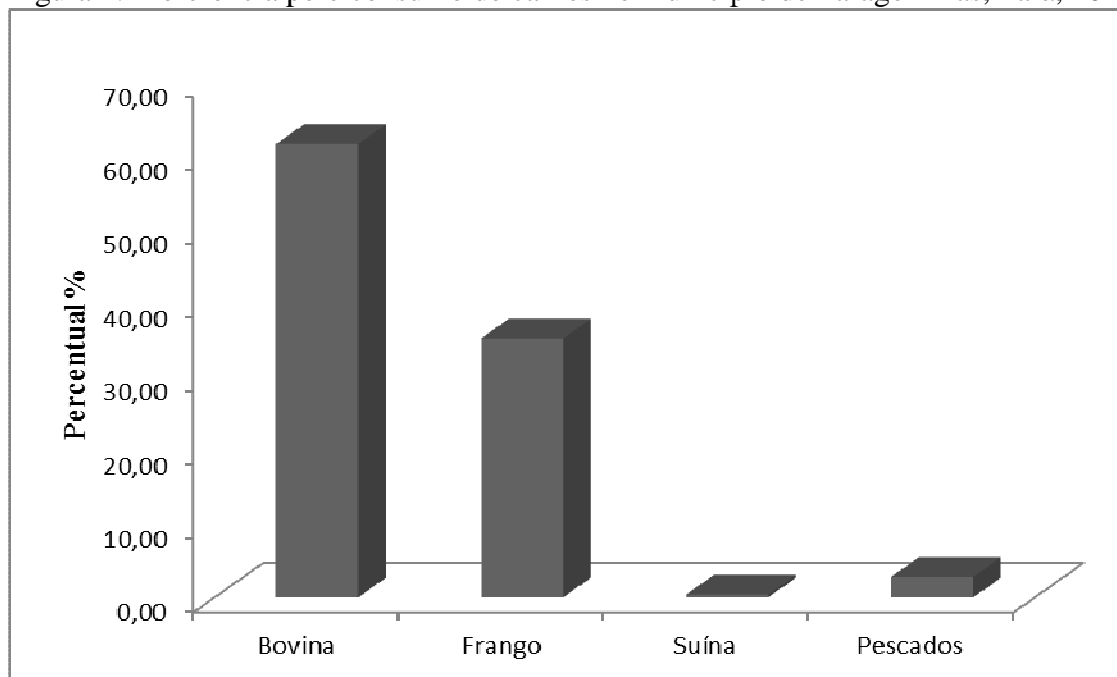
proposto. As entrevistas foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017, realizadas por uma equipe de sete pessoas treinadas para a aplicação dos questionários. Os dados foram tabulados utilizando o Office Microsoft Excel® e posteriormente foram feitas as análises estatísticas descritivas.

Resultados e Discussão

A carne suína é bem aceita no município, em que 84,74% afirmam consumir carne suína e apenas 15,26% não consome, sendo o motivo do não consumo por parte dos entrevistados, o fato de não gostar da carne suína (31,58%), doutrinas religiosas (21,05%), questões higiênicas e sanitárias (21,05%), por não ser saudável (13,16%), pois ainda acreditam que a carne suína é rica em gorduras e colesterol, o sabor (2,63%) e questão de doenças (2,63%).

A carne suína ocupa a última posição (0,40%) na preferência de consumo de carne da população de Paragominas (Figura 1), pois a mesma ainda é norteadada de diversos mitos criados pela população, a primeira opção de consumo é a da carne bovina com 61,60%, seguido da carne de frango (35,20%) e os pescados (2,80%). Santos et al., (2012) estudando a preferência de consumo da população de Rio Largo- AL, observou a carne suína como a quarta opção de consumo da população estudada, sendo a carne bovina com 42,66% de preferência, seguida das carnes de frango (40,83%), peixe (8,71%) e a carne suína com 7,80%.

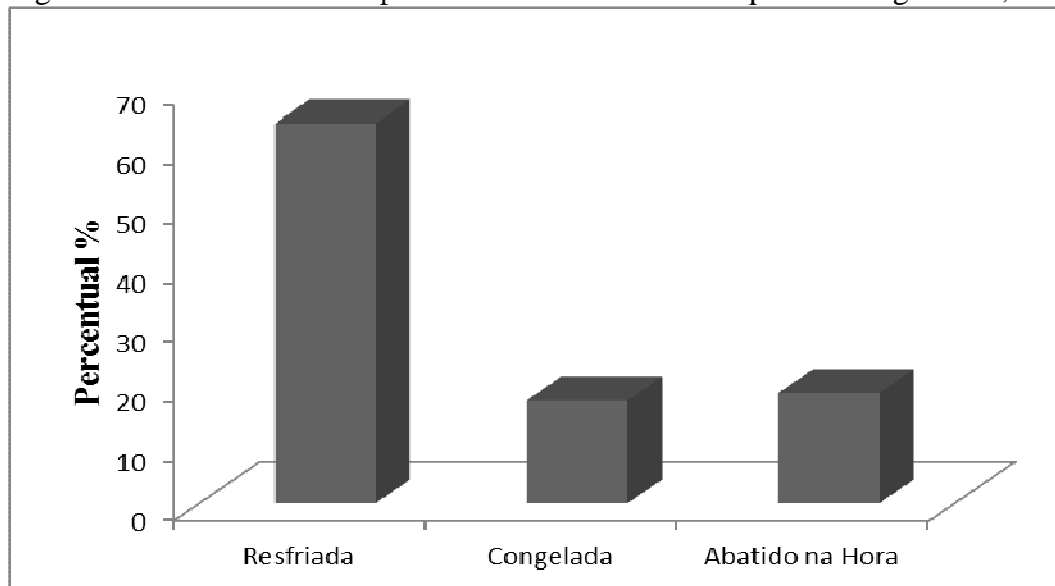
Figura 1: Preferência pelo consumo de carnes no município de Paragominas, Pará, 2017



Com relação as preferências de compra da carne suína (Figura 2), pode-se constatar que 63,98% tem melhor aceitação pela carne resfriada, 18,64% preferem a carne abatida na hora e 17,37% tem preferência pela carne congelada, isso deve-se ao fato de que a carne suína resfriada em sua grande maioria é comercializada em açougues e feiras-livres, e segundo Raimundo; Zen (2009) a população prefere o açougue devido a maior opção de carnes e cortes, por confiarem no estabelecimento, e também por acreditarem que a carne seja mais fresca. Além disso, a oportunidade de tocar e se ter a carne mais próxima, faz com que o consumidor tenha a impressão de garantir a escolha de uma carne de qualidade, acredita-se também que a grande maioria dos consumidores busca a maior qualidade da forma mais prática possível, sendo que preferem passar pelo açougue, pegar todos os produtos rapidamente e evitar filas.



Figura 2: Preferencia de compra da carne suína no município de Paragominas, Pará, 2017



Destaca-se também no estudo o fato de que 53,59% dos entrevistados não possuem preferência quanto a forma de criação dos animais, 29,54% preferem granja e 16,88% preferem animais provenientes da roça, demonstrando a existência de venda de animais no mercado informal no município. Santos et al. (2011) caracterizando o perfil do consumidor de carne suína de Aquidauana- MS, destaca que do total de consumidores da carne suína, 69,1% não sabiam a procedência da carne, 19,5% dos entrevistados disseram que a carne consumida proveniente de abatedouro com fiscalização e para 11,4% a carne consumida proveniente de abatedouro informal.

Conclusões

A carne suína se encontra na última colocação na preferência do consumidor no município de Paragominas, neste sentido os produtores e comerciantes devem investir em campanhas de *marketing* demonstrando a versatilidade, qualidade, palatabilidade e segurança que essa carne possui.

Referências

- ABCS- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica da Integra II Soluções em Produção Animal. - Brasília, 908p. DF, 2014.
- CARVALHO, T. B. **Estudo da elasticidade-renda da demanda de carne bovina, suína e de frango no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada). Universidade de São Paulo. Piracicaba – SP. 2007.
- FORZA, C. Survey research in operations management: a process-based perspective. **International Journal of operations & Production Management, United Kingdom**, v.22, p. 152-194, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IBGE. **Paragominas, censo demográfico 2016: resultados da amostra**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150550>> Acessado em 07 de julho de 2017.
- LAWRIE, R. A. **Ciência da Carne**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 384p.



RAIMUNDO, L. M. B.; BATALHA, M. O. **Mercado de carne suína na cidade de São Paulo: segmentos e estratégias.** Gestão e Produção, São Carlos, v. 22, n. 2, p. 391-403, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0104-530X1240-14>> Acesso em: 28 de Agosto de 2017.

RAIMUNDO, LÍVIA MARIA; ZEN, SERGIO DE. "Aferição do perfil do consumidor de carne suína–Estudo de caso Carrefour/Jundiaí (SP). In: 48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), **Anais...** Campo Grande, 25 a 28 de julho de 2009.

SANTOS, E. L.; SANTOS, E. P.; PONTES, E. C.; SOUZA, A. P. L.; TEMOTEO, M. C.; CAVALCANTI, M. C. A. Mercado consumidor de carne suína e seus derivados em Rio Largo-AL. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.6, n.3, p.230-238, 2012.

SANTOS, T. M. B. D.; CAPPI, N.; SIMÕES, A. R. P.; SANTOS, V. A. C. D.; PAIANO, D.; GARCIA, E. R. D. M. Diagnóstico do perfil do consumidor de carne suína no município de Aquidauana-MS. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, Salvador, v.12, n.1, p.1-13, 2011.

SOUZA, G.S.; SOUZA, M.O.; MARQUES, D.V. GAZZOLA, R.; MARRA, R. Previsões para o mercado de carnes. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. v.49, n.2, p. 473-492. 2011.